



ESTATÍSTICAS APAV GAV BRAGA | 2013

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

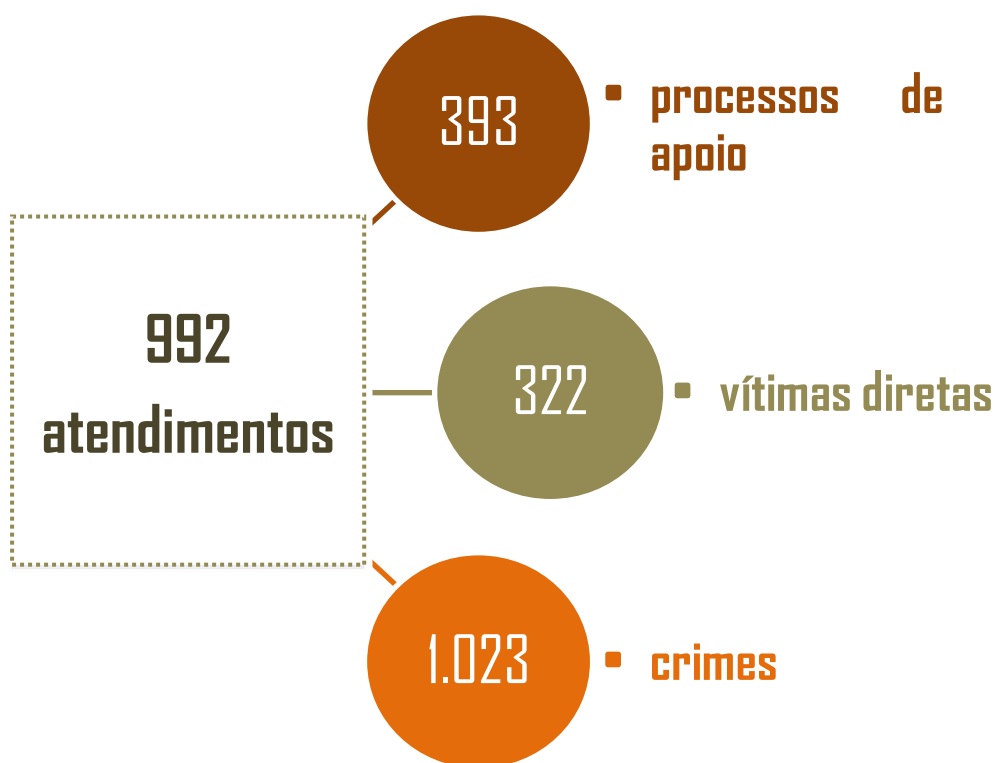
Índice

- trabalho desenvolvido pelo GAV de Braga	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV de Braga com outras entidades	7
. contacto com o GAV de Braga	8
. caracterização da vítima	11
. caracterização do autor/a do crime	16
. caracterização da vitimação	18
. apoio prestado pelo GAV de Braga	20
- perfis	22

trabalho desenvolvido pelo GAV de Braga

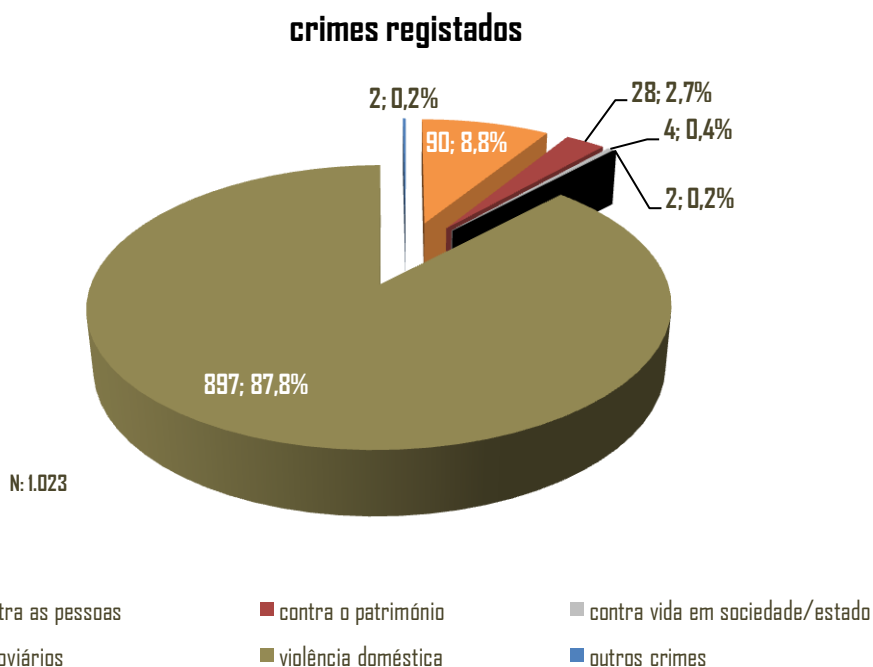
No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Braga trabalhou em **393 processos de apoio**, realizando um total de **992 atendimentos**.

De entre os 393 processos de apoio, foi possível intervir sobre **322 Vítimas diretas** que relataram terem sido vítimas de 1.023 crimes.



crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 85% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Braga.



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	7	25
homicídio tentado	1	3,6
homicídio consumado	2	7,1
ofensa à integridade física simples	10	35,7
ofensa à integridade física grave	7	25
Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	1	3,6
Total	28	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	18	100
Total	18	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
importunação sexual	3	18,8
violação (crianças ou adultos)	6	37,5
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	5	31,3
pornografia de menores	2	12,5
Total	16	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	18	64,3
violação de domicílio	6	21,4
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	3,6
violação de correspondência ou de telecomunicações	1	3,6
outros	2	7,1
Total	28	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
subtração de menor	2	50
violação da obrigação de alimentos	2	50
Total	4	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças	2	0,2
abuso sexual de menor dependente	1	0,1
abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1	0,1
Dano	6	0,7
violação	6	0,7
furto/roubo	7	0,8
subtração de menor	1	0,1
violação de correspondência	4	0,4
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	6	0,7
violação da obrigação de alimentos	1	0,1
coação sexual	4	0,4
homicídio tentado	1	0,1
Total parcial	40	4,5
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	205	22,9
injúrias/difamação	152	16,9
maus tratos físicos	189	21,1
maus tratos psíquicos	289	32,2
natureza sexual	18	2
outros crimes	4	0,4
Total parcial	857	95,5
Total	897	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de cartão bancário/crédito	3	10,7
abuso de confiança	6	21,4
burla	1	3,6
dano	11	39,3
Roubo: outros roubos	1	3,6
furto: em residência	1	3,6
furto: outros furtos	3	10,7
outros	2	7,1
Total	28	100

crimes rodoviários

	N	%
condução sem carta	1	50
ofensa à integridade física	1	50
Total	2	100

outros crimes

	N	%
outros crimes	2	100
Total	2	100

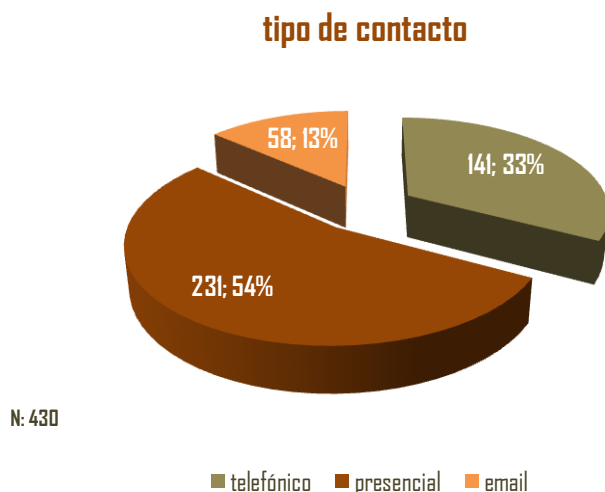
cooperação do GAV de Braga com outras entidades

A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Braga cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **PSP (24,4%)**, a **GNR (23%)**, e a **Segurança Social (20,9%)**.

	N	%
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	22	6,4
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	1	0,3
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	5	1,5
PSP (Polícia de Segurança Pública)	84	24,4
GNR (Guarda Nacional Republicana)	79	23
PJ	1	0,3
Juntas de Freguesia	1	0,3
Unidades de Saúde	5	1,5
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	2	0,6
Tribunal	15	4,4
Câmara Municipal	2	0,6
Segurança social	72	20,9
Serviços do Ministério Público	33	9,6
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,3
Santa Casa da Misericórdia	1	0,3
Escola	2	0,6
Outros	18	5,2
Total	344	100

contacto com o GAV de Braga

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima de Braga registou um total de **430 contactos**, sendo **mais de 50%** dos mesmos **presenciais** e **33% telefónicos**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o **próprio** utente que o estabelece (**56,8%**). No entanto, a ajuda **familiar** foi bem visível entre os utentes do GAV de Braga em 2013, com **29%** do total assinalado.

contato realizado por

	N	%
próprio/a	235	56,8
amigo/conhecido	44	10,6
familiar	120	29
instituição	8	1,9
outro	7	1,7
Total	414	100

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV de Braga, foram sobretudo oriundos de **amigos/conhecidos (8,3%)**, de familiares **(7%)** e da comunicação social **(7%)**.

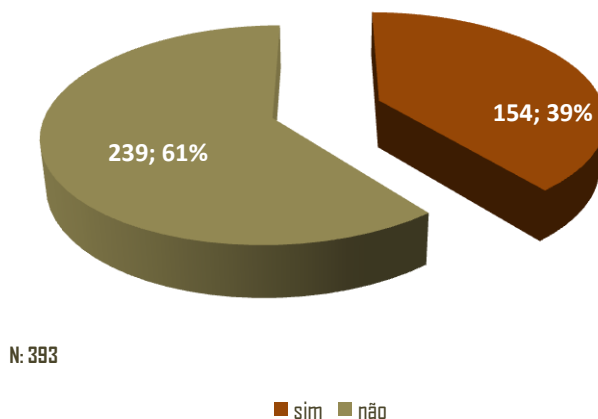
encaminhamento para o GAV de Braga

	N	%
amigo/conhecido	33	8,3
familiar	28	7
vizinho	4	1
publicidade	15	3,8
comunicação social	28	7
CPCJ	3	0,8
GNR	6	1,5
PJ	1	0,3
PSP	12	3
ONG/IPSS	3	0,8
tribunais	1	0,3
outro serviço telefónico	1	0,3
estabelecimento de ensino	5	1,3
estabelecimento de saúde	19	4,8
autarquia	8	2
Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais	4	1
Segurança social	13	3,3
outro	13	3,3
ñs/ñr	202	50,6
Total	399	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE BRAGA 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **39%** das situações reportadas ao GAV de Braga durante o ano de 2013 os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

Intervenção na crise



No que diz respeito aos 393 processos de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em **322** deles (**81,9%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime

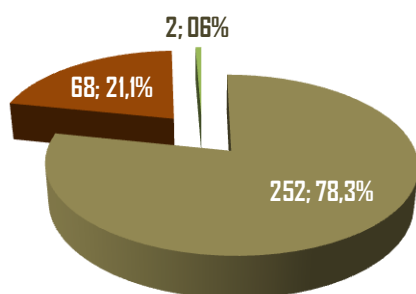
	N	%
sim	322	81,9
não	71	18,1
Total	393	100

O restante relatório irá fazer somente referência a estes 322 casos.

caraterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (252; 78,3%)**, com idades compreendidas entre os **36 e os 55 anos de idade (33,2%)**.

sexo da vítima



N: 322

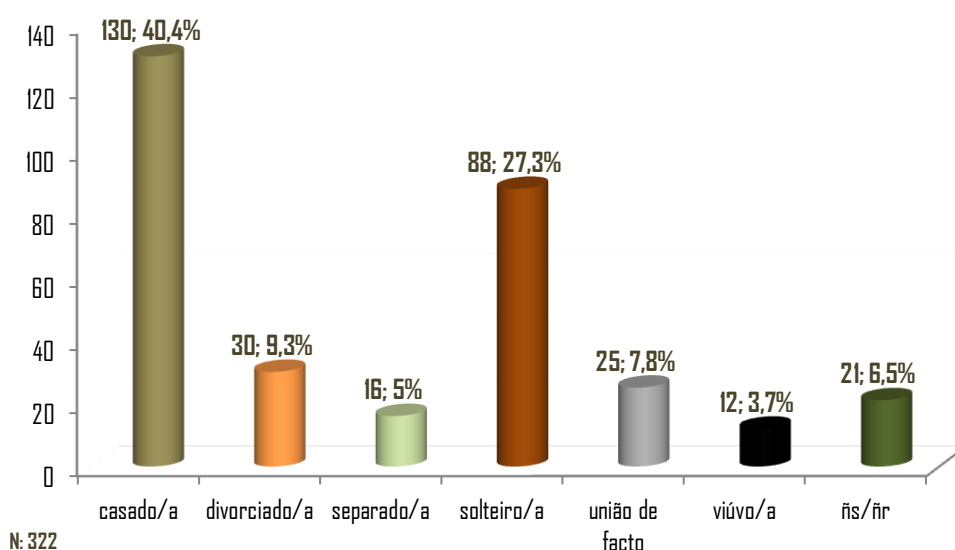
■ feminino ■ masculino ■ ns/nr

Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	23	7,1
11-17 anos	25	7,8
18-25 anos	19	5,9
26-35 anos	36	11,2
36-45 anos	59	18,3
46-55 anos	48	14,9
56-64 anos	32	9,9
65 +	32	9,9
Ns/nr	48	14,9
Total	322	100

Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **casadas (40,4%)** ou como **solteiras (27,3%)**.

estado civil da vítima



N: 322

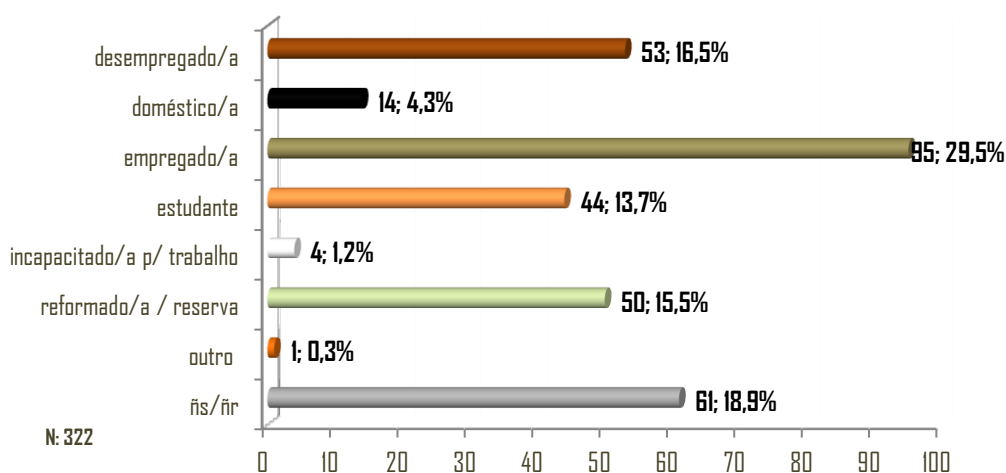
No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (64,6%)**, seguindo-se as **famílias monoparentais com 11,5%**.

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	20	6,2
monoparental	37	11,5
nuclear com filhos	208	64,6
nuclear sem filhos	16	5
alargada	8	2,5
reconstruída	10	3,1
outro	3	0,9
Ns/nr	20	6,2
Total	322	100

Em termos de atividade económica, **cerca de 30%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Braga, encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 15%** dos registos

atividade económica da vítima



principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	73	22,5
do trabalho	98	30,2
propriedade/empresa	4	1,2
subsídio desemprego	10	3,1
subsídio acidente/doença	3	0,9
Rendimento Social de Inserção	4	1,2
pensão/reforma	51	15,7
apoio social	9	2,8
outra situação	5	1,5
Ns/ñr	68	20,9
Total	325	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram ao GAV de Braga detinham sobretudo um nível de **ensino superior** com **8,4%** do total registado.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	5	1,6
nenhum (sabe ler/escrever)	2	0,6
pré-escolar	6	1,9
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	12	3,7
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	12	3,7
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	13	4
ensino secundário (3 anos)	20	6,2
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	2	0,6
ensino superior	27	8,4
outro	1	0,3
ñs/ñr	222	68,9
Total	322	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 96%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **2,5%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Brasil	8	2,5
Itália	1	0,3
México	1	0,3
Portugal	309	96
Rússia	1	0,3
Ucrânia	2	0,6
Total	322	100

Relativamente aos utentes que contactaram o GAV de Braga, mais de **40%** residiam no concelho de **Braga**.

concelho de residência da vítima

	N	%
Alijó	4	1,2
Barcelos	23	7,1
Braga	138	42,9
Cabeceiras de Basto	2	0,6
Esposende	8	2,5
Fafe	5	1,6
Faro	1	0,3
Guimarães	29	9
Olhão da Restauração	1	0,3
Peniche	2	0,6
Ponte de Lima	3	0,9
Póvoa do Lanhoso	3	0,9
Santiago do Cacém	1	0,3
Santo Tirso	1	0,3
São João da Madeira	1	0,3
Valença	1	0,3
Viana do Castelo	3	0,9
Vila Nova de Cerveira	3	0,9

Vila Nova de Famalicão	17	5,3
Vila Nova de Gaia	1	0,3
Vila Verde	16	5
Vizela	9	2,8
Ns/ñr	50	15,5
Total	322	100

Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **60,6%**. Segue-se a relação em que a **vítima é filho/a (17,1%)**.

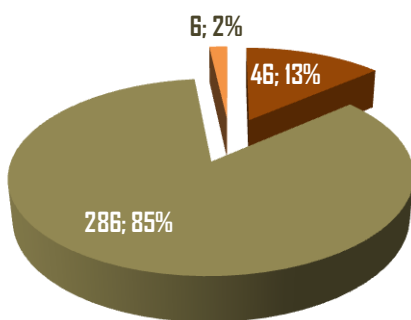
relação com a vítima

	N	%
a vítima é filho/a	55	17,1
a vítima é genro/nora	1	0,3
a vítima é neto/a	2	0,6
a vítima é pai/mãe	24	7,5
a vítima é padrasto/madrasta	1	0,3
A vítima é sogro/sogra	3	0,9
Vizinho	2	0,6
amigo/amiga	2	0,6
Colega de escolha	2	0,6
Companheiro/a	35	10,9
Conhecido/a	3	0,9
Cônjuge	118	36,6
Namorado/a	3	0,9
Ex-companheiro/a	17	5,3
Ex-cônjuge	15	4,7
Ex-namorado/a	7	2,2
Irmão/irmã	5	1,6
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	10	3,1
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	1	0,3
Outra	9	2,8
Outro familiar	2	0,6
Não sabe/não responde	5	1,6
Total	322	100

caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, mais de **80%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 50 anos de idade (32,2%)**.

sexo do/a autor/a do crime



N: 338

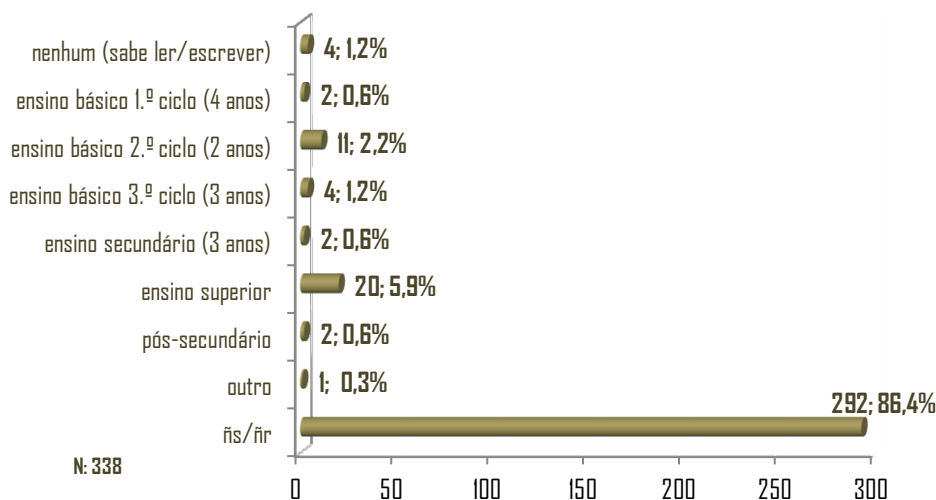
■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

Idade do/a autor/a do crime

Idade	N	%
11-17 anos	2	0,6
18-24 anos	5	1,5
25-30 anos	14	4,1
31-34 anos	18	5,3
35-40 anos	37	10,9
41-44 anos	24	7,1
45-50 anos	48	14,2
51-54 anos	16	4,7
55-60 anos	26	7,7
61-64 anos	9	2,7
65 + anos	23	6,8
ñs/ñr	116	34,3
Total	338	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo os dados apurados muito semelhantes, destacando-se somente o **ensino secundário** com **5,9%**.

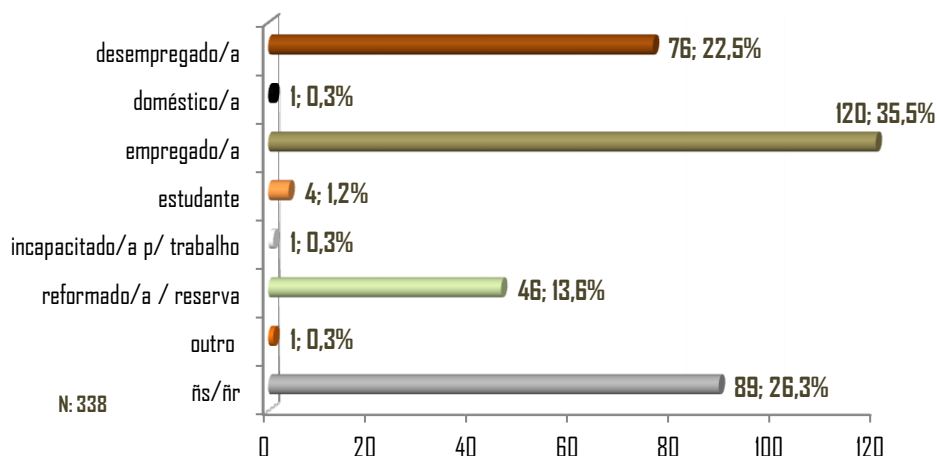
nível de ensino do/a autor/a do crime



N: 338

No que diz respeito à atividade económica, **mais de 35%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de **22%** estavam de facto desempregados.

atividade económica do/a autor/a do crime



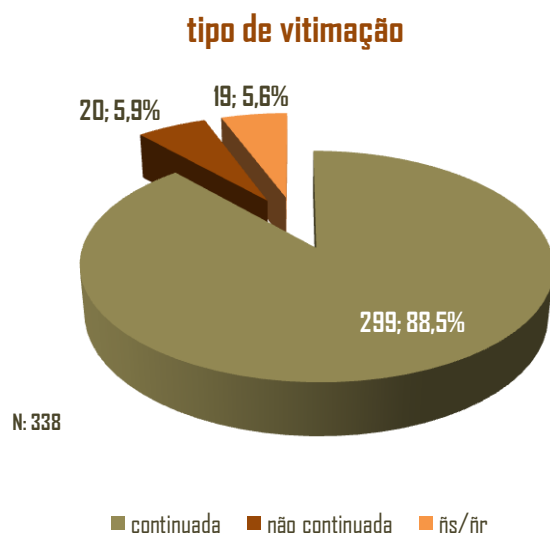
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **33,3%** dos casos sinalizados.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	25	7,2
da propriedade/empresa	6	1,7
do trabalho	115	33,3
Rendimento Social de Inserção (RSI)	9	2,6
subsídio de desemprego	12	3,5
pensão/reforma	47	13,6
Apoios social	3	0,9
outra situação	3	0,9
ñs/ñr	125	36,2
Total	345	100

caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **88,5%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (6,5%)**.

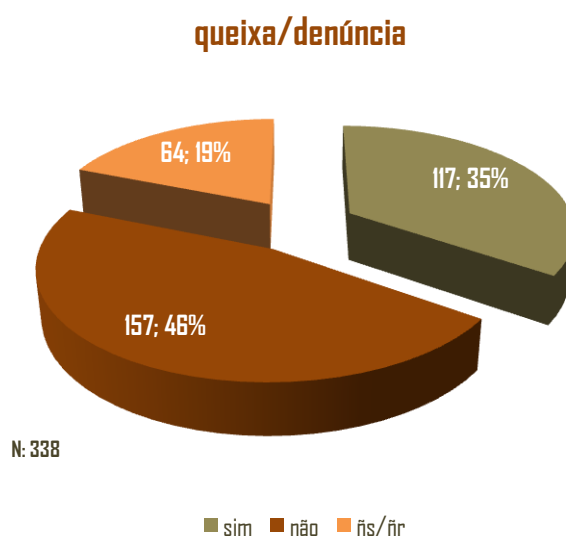
duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	6	1,8
entre 7 meses e 1 ano	4	1,2
entre 2 e 6 anos	22	6,5
entre 7 e 11 anos	19	5,3
entre 12 e 20 anos	17	5
Entre 21 e 60 anos	18	5,3
ñs/ñr	237	74,9
Total	338	100

A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **62,6%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (12,1%)**.

local do crime		
	N	%
escola	7	1,8
local de trabalho	11	2,8
lugar/via-pública	39	10
residência comum	244	62,6
residência da vítima	47	12,1
residência autor do crime	10	2,6
outra residência	8	2,1
loja/centro comercial	1	0,3
transportes públicos	2	0,5
outro local	3	0,8
viatura automóvel	1	0,3
instituição de acolhimento	1	0,3
ñs/ñr	16	4,1
Total	390	100

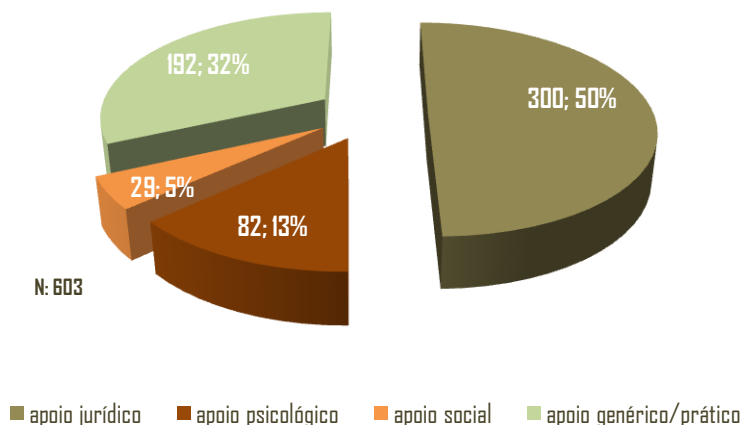
Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **117 queixas (35%)**; no entanto em cerca de 46% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



apoio prestado pelo GAV de Braga

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio jurídico (50%)** e o **apoio genérico/prático (32%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

apoio prestado



apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	289	96,3
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	4	1,3
preenchimento requerimento de proteção jurídica	3	1,0
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0,3
pedido de constituição como assistente	1	0,3
informação ao processo de divórcio	2	0,7
Total	300	100

apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	61	74,4
intervenção psicológica: continuada	16	19,5
intervenção psicológica: com utilização de testes	2	2,4
intervenção psicológica: sem utilização de testes	3	3,7
Total	82	100

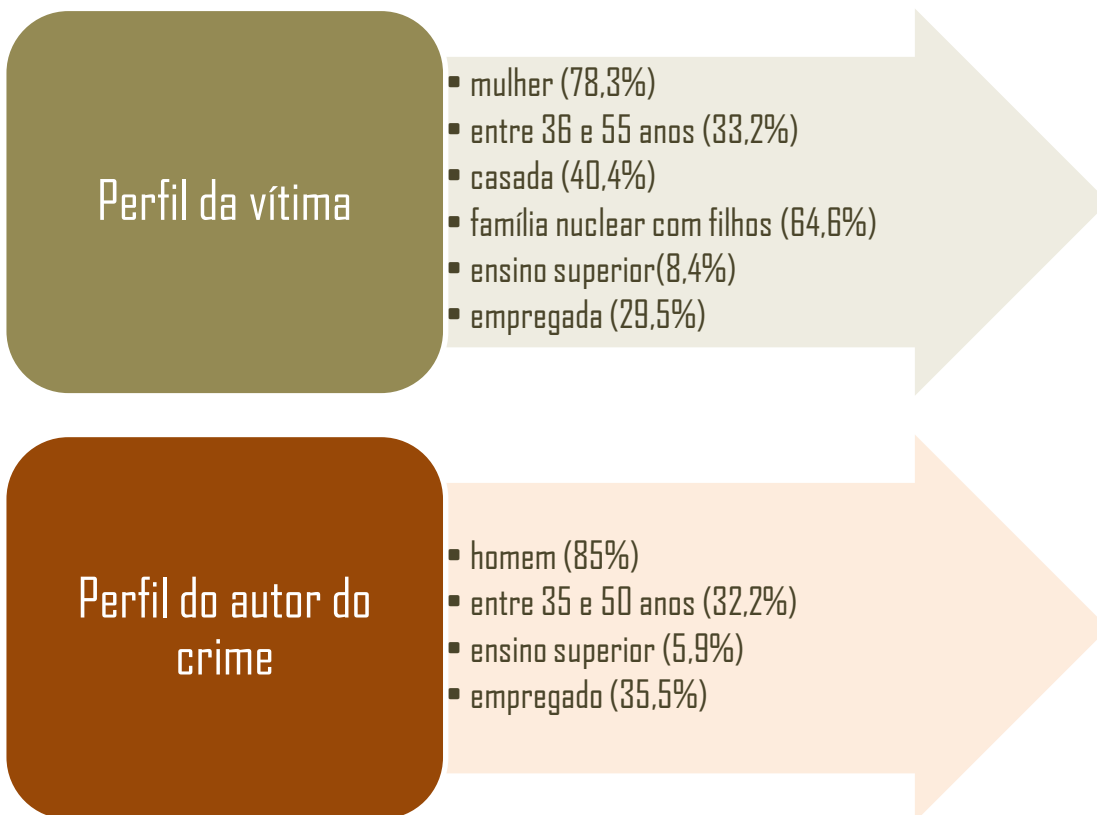
apoio social

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	6	20,7
articulação com serviços de habitação social	2	6,9
articulação com ISS - Ação Social Local	1	3,4
articulação com LNES	8	27,6
articulação com outras entidades	2	6,9
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	2	6,9
apoio pecuniários direto	2	6,9
apoio pecuniária direto	3	10,3
articulação com outras entidades	1	3,4
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	1	3,4
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	1	3,4
Total	29	100

apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	174	90,6
informação sobre outras instituições	17	8,9
cancelar o cartão bancário	1	0,5
Total	192	100

perfis





QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS